

PROJETO GEODIVERSIDADE GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIÕES DO SUL DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SGB: ESTÁGIO ATUAL

Raquel Barros Binotto – SGB; raquel.binotto@sgb.gov.br

Franco Buffon – SGB; franco.buffon@sgb.gov.br

Raimundo Almir Costa Conceição – SGB; raimundo.conceicao@sgb.gov.br

Maria Adelaide Mansini Maia – SGB; adelaide.maia@sgb.gov.br

Marcelo Eduardo Dantas – SGB; marcelo.dantas@sgb.gov.br

Diogo Rodrigues A. da Silva – SGB; diogo.rodrigues@sgb.gov.br

O Projeto Geodiversidade Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (GCCS) do SGB está em desenvolvimento na área do Geoparque desde o início de 2023, com o objetivo de gerar uma base de dados geoambientais associada ao Mapa da Geodiversidade do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, em escala 1:100.000, facilmente disponibilizada ao Consórcio, gestores locais e comunidade, que propicie o gerenciamento e ordenamento territorial da região considerando a vocação turística da área e seu desenvolvimento sustentável. Como recomendações, serão indicados estudos complementares para o aprofundamento de questões sensíveis identificadas pelo projeto. Pretende-se beneficiar diretamente toda a região, através da caracterização do meio físico, suas potencialidades e limitações frente a diversos usos (ocupação urbana, agricultura, recursos hídricos, recursos minerais e geoturismo). O projeto tem previsão de execução de 18 meses, já tendo sido executadas as campanhas de campo temáticas, em um total de sete, com duração entre 5 e 12 dias cada. Os temas foram pré-interpretados em escritório, com apoio bibliográfico e fotointerpretação, e validados em campo através do preenchimento de formulários estruturados no Qfield®. Para as unidades geológico-ambientais, mais de 100 pontos de campo foram descritos na área do Geoparque. Os pontos de controle do tema relevo totalizam 251 e os de recursos hídricos subterrâneos, mais de 50. Atualmente, estão sendo consistidos e alimentados no banco de dados organizado no Sistema de Informações Geográficas – SIG do projeto os seguintes temas, sobre uma base cartográfica unificada: áreas protegidas especiais; atrativos geoturísticos; geologia; problemas geológico-geotécnicos; recursos hídricos subterrâneos; recursos hídricos superficiais; recursos minerais; relevo; solos; unidades geológico-ambientais; uso e ocupação do solo. Onze são as unidades geológico-ambientais identificadas e descritas na área do projeto, distribuídas

